

EDITORIAL

A “*Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em Revista*” é um lugar de diálogo sobre o ensino na educação profissional e tecnológica e suas práticas educativas em espaços formais e não formais. Esta nova edição emerge em uma conjuntura que exige a análise das lutas, resistências e ações em defesa de uma educação pública referenciada socialmente, quer seja em espaços formais ou não formais e se envolve também no movimento em defesa das garantias de direitos sociais.

Devemos saudar esta edição com entusiasmo, pois materializa a contribuição ao processo de comunicação e divulgação científica em educação profissional e tecnológica (EPT) e, ao mesmo tempo, representa uma interlocução com outros professores e pesquisadores que se dedicam ao trabalho intelectual, à construção de novos conhecimentos e ao compartilhamento do resultado de práticas educativas em EPT.

Nesta edição, a “**EPT em Revista**”, é composta por seis artigos que apresentam temas atinentes à educação profissional e tecnológica em diferentes dimensões dos processos educativos e formativos fundamentados nos conceitos de trabalho e educação. Pactuamos com Saviani (2007) quando este afirma que a educação e o trabalho constituem-se como princípios históricos e ontológicos.

Históricos porque se configuraram, ao longo do tempo, como processo de produção e desenvolvimento pela ação dos próprios homens; e ontológicos, pois o produto dessa ação, é o próprio ser dos homens, em suas múltiplas dimensões, quer culturais, sociais e éticas.

Participam desta edição pesquisadores/as dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e de organizações educacionais, demonstrando a interlocução e parceria com outras instituições de ensino e de pesquisa. Desse modo, as proposições dos artigos fomentam o debate teórico e metodológico entre a área do ensino e outras áreas do conhecimento.

O leitor observará que esta edição traz uma coletânea de artigos que discutem temas, objetos de estudos e referenciais teórico-metodológicos dedicados ao ensino em seus diferentes níveis e modalidades de oferta e funcionamento, bem como em

diferentes espaços educativos. Assim, demonstra-se o debate inerente à complexidade do processo de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea.

Os textos enriquecem esse espaço de comunicação científica pela qualidade e relevância dos temas tratados e pelas contribuições baseadas em fundamentos teórico-metodológicos que qualificam as argumentações apresentadas pelos autores. Poderíamos dizer que os textos apresentam discussões em educação profissional e tecnológica em diferentes matizes, contribuindo assim para ampliar os estudos e debates na área do ensino.

O primeiro artigo desta edição intitulado *“Mestrado e Doutorado em Rede: a experiência na Área de Ensino com as redes REAMEC e ProfEPT”* traz uma apresentação da experiência do Mestrado e Doutorado em Rede na Área de Ensino. As autoras Tania Araújo-Jorge e Anunciata Sawada tratam da avaliação da Rede Amazônica de Ensino de Ciências (REAMEC), identificando alguns desafios para a Área de Ensino. Os elementos apresentados e discutidos pelas autoras em relação à avaliação em Programas de Pós-Graduação, organizados em rede, intencionam a sistematização de um instrumento de avaliação que possa ser ‘aplicado’ nas novas redes, como o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) e outras que estão sendo geradas na Área de Ensino. Compreendemos que a área de ensino da CAPES caracteriza-se pela dinamicidade, ou seja, é um sistema em construção, atinente ao surgimento de novas dinâmicas de oferta e de funcionamento de cursos de pós-graduação.

O segundo artigo *“Práticas de gestão do conhecimento nas atividades de organização de ensino na educação profissional e tecnológica: um estudo no Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Xanxerê”* identifica as práticas de gestão do conhecimento nas atividades de organização de ensino no Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Xanxerê. Os autores Júlio Cezar Carneiro, Douglas Paulesky Juliani e Sabrina Bleicher defendem o capital intelectual como fundamental na Era da Informação. Tendo como referencial os fundamentos da gestão do conhecimento de Nonaka e Takeuchi (1997), os autores, por meio de entrevistas com docentes, constataram que a produção de conhecimento nas atividades de ensino ocorre principalmente de forma individualizada, e que todo o material produzido, não segue um curso formal de compartilhamento da experiência e/ou material desenvolvido.

Complementarmente, ressaltamos que as conclusões dos autores coadunam com os estudos sobre o trabalho docente nas instituições educacionais no qual o caráter produtivista da educação cria ilhas de isolamento entre os trabalhadores de educação e também cerceiam os espaços e tempos para o trabalho coletivo e dialógico do processo de ensino e aprendizagem.

O terceiro artigo “*Aprendizagem colaborativa sobre hipertensão na educação profissional de agentes comunitários de saúde usando Facebook e YouTube*” apresenta um estudo piloto de utilização das Redes Sociais Facebook e YouTube para a formação em serviço de Agentes Comunitários em Saúde (ACS), sobre o tema da Hipertensão Arterial, no município de Aimorés – MG. Os autores Celcino Neves Moura et.al enfatizam o desenvolvimento de uma educação de caráter colaborativo e interprofissional, a partir das demandas de aprendizagem dos próprios ACS, relacionadas com os desafios de atendimento aos usuários da Atenção Básica em Aimorés. Os autores investigaram processos correlatos, como: a) planejamento e produção de material; b) conteúdos e; c) recursos educacionais – produção de videoaulas e cursos semipresenciais. Esses recursos geraram as chamadas *interações educativas* via *Facebook* e *YouTube*. O texto evidencia ainda a importância das redes sociais para o processo de formação profissional na área da saúde bem como potencializa o desenvolvimento de um modelo formativo para a educação profissional de ACS por meio de redes sociais e de parcerias estabelecidas entre as Secretarias Municipais de Saúde e Instituições Públicas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O quarto artigo “*A afirmação da centralidade do trabalho na sociedade: uma reflexão a partir da obra de Ricardo Antunes*” de autoria de Wallace Pereira Sant Ana e Glen César Lemos faz uma análise do trabalho no mundo contemporâneo, tendo em vista o histórico de constituição na sociedade, a partir dos sentidos do trabalho, evidenciados na obra de Antunes (1999) e as implicações do capital na construção do trabalho na sociedade. O texto apresenta ainda a necessidade de se compreender as bases conceituais que a categoria trabalho assumiu na produção capitalista, como mecanismo ideológico de dominação em prol do capital, bem como a necessidade de superação e visão dessa categoria para além do capital, tendo como fundamento as dimensões ontológica e histórica como fatores essenciais para a formação *omnilateral* e para a emancipação dos sujeitos sociais.

O quinto artigo “*Reflexões acerca da práxis docente no contexto do ensino médio integrado na modalidade educação de jovens e adultos*” apresenta estudo no contexto do ensino médio integrado na modalidade de educação de jovens de adultos (PROEJA) no Instituto Federal do Espírito Santo - *Campus Vitória*. Os autores Aldo Rezende, Bruno dos Santos Prado Moura e Maria José de Resende Ferreira apresentam discussões sobre a atuação do trabalhador de ensino em suas práticas político-pedagógicas, em especial sobre a relação entre conteúdo, formação e trabalho; em seguida, são elencadas algumas possibilidades de reflexão sobre a importante reação e resistência nesse contexto histórico, marcado pela imposição da contrarreforma do ensino médio definida pela Lei nº 13.415 de 2017. Por fim, os autores enfatizam que, neste cenário conjuntural marcado por rupturas e discontinuidades, cabe aos docentes o histórico compromisso de inibir o movimento de naturalização e banalização do saber em prol de conhecimentos contextualizados e sistematizados a partir da prática social da escola e sua relação indissociável com o mundo e com a sociedade em sua totalidade.

O artigo “*Educação informal, Museu Histórico Nacional e zoológico: o relato de uma professora da formação profissional*” finaliza essa edição da revista. A autora Maylta Brandão dos Anjos discute a Educação Informal (EI) na construção de saberes. A configuração geral do trabalho se estruturou no formato de um relato de experiência, no contexto de uma atividade extensiva realizada no Museu Histórico Nacional e no Zoológico da cidade do Rio de Janeiro. A autora enfatiza a importância EI para a formação continuada da prática docente, visto que a ciência, assim como os sujeitos nela envolvidos, são vivos. A autora por meio de seu relato de experiência nos permitiu pensar e discutir a diversidade de espaços educativos, configurados como não formais, os museus e zoológicos, pauta do trabalho, ora apresentado, são exemplos de que a dimensão da educação informal é ampla e pode atuar diretamente no campo das emoções e sentimentos que contribuem para a análise de seu contexto histórico e social bem como possibilita novos ambientes de apropriação de conhecimento, sendo pois a educação informal um viés modificável de propositivas de cunho científico e tecnológico.

As problemáticas tratadas neste número nos mobilizam a problematizar a finalidade social da educação profissional e tecnológica e sua interface com a política educacional brasileira, bem como nos levam a consolidar bases conceituais e

epistemológicos da educação profissional e tecnológica que atenda aos interesses da população com vistas à formação humana.

As produções aqui apresentadas inserem-se no contexto formativo, dinâmico e atual dos movimentos políticos e sociais intrínsecos à mobilização e à produção de conhecimento que, na perspectiva de Saviani (2009), tenham como base a prática social. Portanto, acreditamos que os temas abordados potencializarão outros estudos e pesquisas que fortaleçam as lutas em defesa de uma educação referenciada socialmente e que contribuam com a consolidação de uma atuação educacional comprometida com a emancipação social.

Com o conjunto dos textos apresentados, construídos em diferentes contextos e diversas perspectivas teóricas e metodológicas, esperamos que esta edição da *EPT em Revista* propicie uma leitura não apenas prazerosa, mas, principalmente, que contribua para a ampliação dos debates no âmbito das temáticas, assim como para a formação do público interessado.

Convidamos os leitores a compartilhar e debater as temáticas aqui apresentadas e outras correlatas ampliando as discussões em educação profissional e tecnológica.

Desejamos uma leitura proveitosa.

REFERÊNCIAS

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 41.ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos, **Revista Brasileira de Educação**, v. 12 n. 34 jan./abr. 2007.

Deuzilene Marques Salazar
Maria Francisca Moraes de Lima
Vanderlei Antonio Stefanuto